

ALTA COMÉRCIO EXTERIOR DE ARÁBICA, CONILON E SOLÚVEL AUMENTA NO MÊS

Exportação de café do Estado cresce 13%

Mais de 492 mil sacas saíram do Porto de Vitória em agosto deste ano em relação a 2003

RITA BRIDI

As exportações de café pelo Porto de Vitória registraram crescimento de 13% no mês de agosto, em comparação ao mesmo período do ano anterior. Foram embarcadas 492.172 sacas em agosto último contra 435.242 mil sacas no mesmo mês de 2003.

No acumulado do ano, o café embarcado pelo Espírito Santo totalizou 2,609 milhões de sacas. O volume exportado neste ano é 30% menos que o volume embarcado no mesmo período do ano anterior.

O café arábica lidera as exportações com 2,134 milhões de sacas. O conilon totaliza 283,9 mil sacas e o solúvel computa 190,8 mil sacas embarcadas. Percentualmente, as exportações de arábica representam 48% do total embarcado no período. O conilon responde por 11% e o solúvel, por 7%.

A geração de receita cambial foi o grande diferencial, com incremento da ordem de 57,8%. As exportações deste ano, no período de janeiro a



EMBARQUE. O movimento de café solúvel ajudou a aumentar as exportações pelo Porto de Vitória. FOTO: CHICO GUEDES

ano, no período de janeiro a agosto, geraram US\$ 30,8 milhões em receita cambial contra US\$ 19,5 milhões no mesmo período do ano anterior.

O incremento da receita cambial é resultado, além do aumento das exportações, da melhor cotação do café no mercado internacional. O preço médio da saca do conilon, que em agosto do ano passado era US\$ 39,89, neste ano subiu para US\$ 42,83. A cotação da saca do arábica aumentou de US\$ 48,39 para US\$ 65,80. Já a cotação da saca de solúvel passou de US\$ 48,62 em agosto de 2003 para US\$ 73,68 em agosto último.

Com a melhoria dos preços,

a expectativa é que os produtores, nos próximos meses, vendam parte da produção que está estocada, avaliam fontes do mercado. Com o fim da safra os produtores que optam por não recorrer aos financiamentos para custeio, precisarão de recursos para cuidar das lavouras e, dessa forma, garantir boa produtividade para a próxima colheita.

De acordo com dados divulgados pelo Centro de Comércio do Café de Vitória (CCCV), o café exportado foi vendido para 52 países. O maior comprador do nosso café é a Eslovênia, com

24,27% do total dos embarques efetuados no ano.

Depois vem os Estados Unidos, Grécia, Argentina, Síria, Líbano, Alemanha, Turquia, Espanha, Itália, Tunísia, Chile, México, Bélgica/Luxemburgo, Chipre, Croácia, França, Portugal, Emirados Árabes e Argélia.

Ucrânia, Oman, Marrocos, Rússia, Finlândia, China/Hong Kong, Bulgária, República Tcheca, Tailândia, Suíça, Cabo Verde, Dinamarca, África do Sul, Austrália e Irlanda são os que menos compraram o café exportado pelo Espírito Santo neste ano.

Vitória terá curso sobre comercialização

A CMA, empresa de sistemas de informações, análises e operações para os mercados financeiro e de agribusiness promove nos dias 20 e 21 de setembro, em Vitória, o curso de Introdução à Comercialização de Café. A capacitação é direcionada para quem quer entender os fundamentos do comércio do café.

Com o objetivo de explicar o processo no Brasil, envolvendo as pontas da produção e do consumo, com destaque à composição da oferta e da demanda nacional e mundial, o curso permitirá compreender os mecanismos básicos do sistema de comercialização, por meio do processo de formação de preços e da integração entre as operações de mercado físico e futuro.

Ministrado pelo analista Gil Barabach, o programa abordará produção e suas características gerais; os diferenciais e prêmios na exportação; as formações e tendências das produções brasileira e mundial; demanda e sua estrutura interna e externa; análise da exportação entre outros aspectos. O curso custa R\$ 450,00 e R\$ 350,00 para clientes da CMA.

Áustria receberá três toneladas do produto

Café utilizado em máquinas de expresso será embarcado na semana que vem

Na próxima semana serão embarcadas três toneladas de café torrado em grão para a Áustria. O produto, utilizado nas máquinas de café expresso, é produzido pela empresa Café Meridiano, localizada em Colatina, Norte do Estado. A empresa, que está buscando novos nichos de mercado, pretende ampliar as vendas para o mercado externo.

O presidente da Meridiano, Cleverson Pancieri, explicou que a empresa está trabalhando, por enquanto, com apenas um distribuidor e com o mercado da Áustria. A estratégia é ampliar as vendas para outros países, com o trabalho de divulgação que está sendo feito. O produto que chega ao mercado internacional é denominado Art Child.

Este é o terceiro embarque de café torrado em grão da Meridiano. O primeiro acon-

teceu há nove meses, explica Pancieri. Ele conta que o trabalho vem sendo realizado há dois anos e a expectativa é de ampliar a fatia do mercado para este tipo de café, 100% arábica.

Seguindo a estratégia de conquistar novos nichos do mercado, a Meridiano trabalha com a possibilidade de exportação do café orgânico, que está em lançamento e chegará ao mercado consumidor do Estado na próxima semana. O produto foi apresentado na semana passada no Rio de Janeiro, durante a realização da BioFach, a maior feira de produtos orgânicos da América Latina.

O café orgânico da Meridiano é todo produzido por agricultores de base familiar, do Espírito Santo, Minas Gerais e Bahia, que é um fato altamente positivo para o mercado internacional. A empresa, segundo Pancieri, trabalha para exportar o café orgânico no primeiro semestre do próximo ano. No mercado local, o preço do café orgânico ficará, em média, 30% mais caro em comparação com os cafés especiais.